Desenvolvimento Webcom TypeScript e Angular



Celso Marigo Junior

Engenheiro de Computação, programador **fullstack**, +15 anos de experiência atuando em programação de sistemas **Web** e **Desktop**. Proprietario da empresa /DEV - desenvolvimento Multiplataforma.

cm.junior@gmail.com

Programação

- Aula 1 Introdução (Web, API...);
- Aula 2 Pipes, Diretivas, Services, DI;
- Aula 3 Rotas, Guards, RxJS;
- Aula 4 Ciclos de Vida e Estados da aplicação;
- Aula 5 Environment, deploy, segurança;

Projeto: Sistema Web like Deliveroo

Recursos

https://github.com/cmjunior/curso-angular

https://drive.google.com/drive/folders/1MqaQ Ohe2KBmcwdN-ws7Rq3FOpvfo5 wx?usp=shar ingcurso

Aplicações Web

Frontend
HTML, CSS e JS
(bootstrap e jquery)







Backend
PHP (Laravel), NodeJS
MySQL, MongoDB







TypeScript by Microsoft

Supertipo do Javascript(js);

JS orientado a Objetos;

Tipagem Estática x Dinâmica;

Namespaces, decorators.



Oque é A?



Componentes UI

Framework JS mantido pelo Google. Open Source!



Gerador de Código

Gerador e empacotador de código



Aplicações PWA

Progressive Web Apps (aplicativo web progressivo) [Site > Aplicativo]



SSR

Server-side Render. Site gerado no servidor. Conteúdo estático.

Ferramentas

Angular Cli: ng

Formulários Reativos

Rotas

Cliente HTTP

Animações





"npm (node package manager) possui aproximadamente 10 milhões de usuários que baixam mais de 30 bilhões de pacotes por mês"

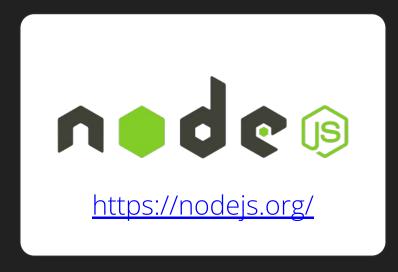
Cross-Platform

Desenvolvimento de aplicações multiplataforma, simples ou complexas!



Pré Requisitos

Ferramentas para desenvolver em Angular





Angular CLI (ng)

Poderosa ferramenta de linha de comando para geração de código angular



Blocos Angular

Módulos

Componentes

Templates

Metadata

Data Binding

Diretivas

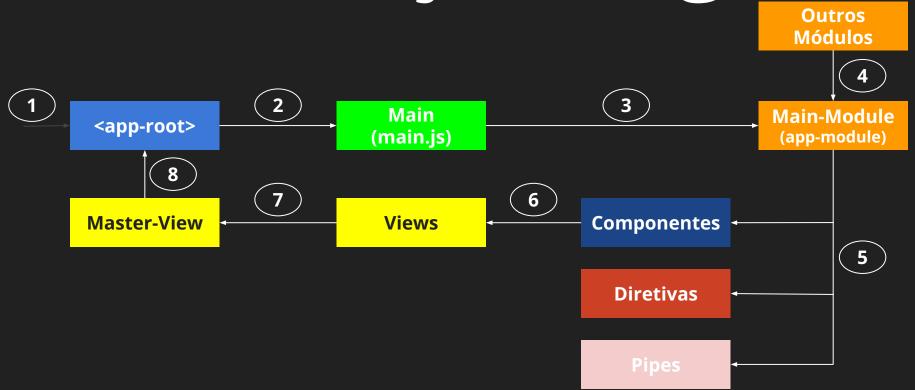
Pipes

Rotas

Serviços

Injeção de Dependência

Inicialização Angular



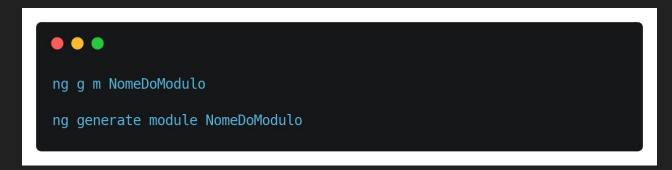
Módulos

Módulos organizam a aplicação em blocos por funcionalidade;

Um módulo angular, é uma classe decorada com @NgModule;

Recebe como parâmetro um objeto cujas propriedades descrevem o módulo;

Cada aplicação angular deve ter ao menos um módulo, este é conhecido como root-module



ngModule (metadata)

imports: Contém as dependências do módulo, dependência de todos os componentes declarados neste módulo;

declarations: Componentes, Diretivas e Pipes que pertencem ao módulo;

bootstrap: A view principal do módulo, apenas o root-module pode ter essa propriedade;

exports: Componentes, Diretivas e Pipes, ou módulos importados, que podem ser usados por outros módulos. O root-module, não tem essa propriedade;

providers: Define os serviços fornecidos por este módulo, acessível a seus componentes.

App x Shared Module

```
Decorators / Metadata
import ...
@NaModule({
 declarations: [
                       - Metadata: dizem ao angular
   AppComponent,
   LoginComponent,
                      como processar uma classe;
   TrocaSenhaComponent,
                       - Decorators: são usados para
 imports: [
   BrowserModule.
                       adicionar metadata a uma
   BrowserAnimationsModule
   AppRoutingModule,
                       classe, inicam com @
   SharedModule.forRoot()
 providers: [],
 bootstrap: [AppComponent]
export class AppModule { }
```

```
import ...
@NaModule({
 declarations: [
   ProfileComponent,
   ListFilterPipe,
  imports: [
   CommonModule.
   MaterialModule.
   FormsModule,
   ReactiveFormsModule,
   HttpClientModule,
 exports: [
   ProfileComponent,
   MaterialModule,
   FormsModule.
   ListFilterPipe,
export class SharedModule {
```

Componentes

Componentes são objetos com template (HTML), estilo (CSS) e lógica (TS);

Exportados como elementos HTML customizados, que são identificados por tags, por exemplo: <app-header></app-header>;

São inicializados pela engine de injeção de dependências do Angular, sendo acessíveis pelos componentes do mesmo módulo, ou dependentes.

```
ng g c app-header

ng generate component app-header
```

Exemplo

```
<div fxFill (click)="onClicked()" fxLayout="column" class="field-box">
import { Component, EventEmitter, Input, Output } from '@angular/core';
                                                                                                        ign="start" class="field-label-container">{{ label }}</div>
                                                                                                        ign="center center" class="field-value-container">{{ value }}</div>
                                                 @Input / @Output
@Component({
 selector: 'field-box',
 templateUrl: './field-box.component.html',
 styleUrls: ['./field-box.component.scss]
                                                - @Input: permite que o
export class FieldBoxComponent {
                                                componente receba valres;
 @Input() label: string
 @Input() value: string
  @Output( clicked = new EventEmitter<any>();
                                                - @Output: permite que o
  onClicked() {
                                                componente emita uma ação,
   this.clicked.emit()
                                                respondendo a um evento, aqui
                                                click, passa a ação para o
                                                                                                         0 rgba(0, 0, 0, 0.2);
                                                componente pai;
border-bottom-left-radius: 6px;
                                                                                    border-bottom-right-radius: 6px;
<field-box label="E-MAIL" value="jose.silva@teste.com" (clicked)="onItemClicked()</pre>
```

Pipes

Utilizados para modificar, formatar valores em tempo de exibição;

Aceitam argumentos, e pode ser encadeados;

Ao Angular possui alguns pipes nativos, ex: uppercase, date e async;

Podemos criar pipes customizados.

```
ng g p Format

ng generate pipe Format
```

Exemplo

```
. . .
import { Pipe, PipeTransform } from '@angular/core';
var VMasker = require('vanilla-masker')
export const CPF_FORMAT = '999.999.999-99'
export const CNPJ FORMAT = '99.999.999/9999-99'
@Pipe({
export class FormatPipe implements PipeTransform {
 transform(value: string, format?: string): unknown {
   if ( value && value.trim() != '' ) {
     return VMasker.toPattern(value,
        (format ? format : (value.trim().length > 11 ? CNPJ_FORMAT : CPF_FORMAT)));
    return value
```

Pipe - Format

- Pipe utilizado para colocar máscara em valores;
- O parâmetro format, da função transform é opcional, caso não passado considera que se deseja formatar um CPF ou CNPJ;

```
//ts
let documento = '12345678900'

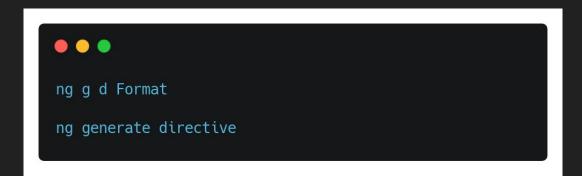
// html
<span>{{ documento | format }}</span>
// resultado
// 123.456.789-00
```

Diretivas (directives)

Componentes são diretivas, com um template;

Diretivas estruturais, modificam, adicionando ou removendo, elementos do DOM, por exemplo *ngIf, *ngFor e *ngSwitch o (*) indica este tipo de diretiva;

Diretivas de Atributos, modificam a aparência ou comportamento de um elemento ou de outro componente angular, por exemplo [ngStyle] e [ngClass].



Exemplo

```
import { Directive, Input, HostListener, Renderer2 } from '@angular/core';
@Directive({
    selector: '[enterTab]'
export class EnterTabDirective {
    @Input() enterTab
    constructor(private renderer: Renderer2) { }
    @HostListener('keydown', ['$event']) onKeyDown(e) {
        if ( e.which == 13 || e.keyCode == 13 ) {
            let nextEl = this.renderer.selectRootElement(this.enterTab, true)
            e.preventDefault();
            if ( nextEl ) {
                nextEl.focus()
        return
```

Directive - EnterTab

- Modifica o comportamentos dos inputs para, ao teclar <ENTER> ir para próximo componente;
- A diretiva, recebe um @Input, com o componente para o qual deve ir, convenientemente, o nome do seletor da diretiva, é o mesmo do parâmetro;

Serviços (services)

Contém a lógica de negócio da aplicação, e pode gerenciar dados compartilhados pelos componentes;

No geral são os serviços que fazem a comunicação com o backend;

As classes services pode ser injetadas nos componentes, bastando ser declaradas em seus construtores.

```
ng g s Login
ng g service Login
```

Services Singleton

As services são decoradas com o decorator @Injectable. Isso permite que o core do angular seja capaz de injetar a mesma dentro de qualquer componente através de seu construtor.

Utilizando o Angular CLI para gerar uma service, a mesma vem anotada com @Injectable({ providedIn: 'root' }), isso faz com que a service seja provida pelo *root-module*, tornando a mesma um *singleton*;

Em alguns casos, a service será usada apenas em um módulo específico, nesse caso, precisamos declarar a mesma dentro do módulo dentro da propriedade *providers*.

Exemplo

```
. . .
import { MatDialog } from '@angular/material/dialog';
import { Injectable, Inject } from '@angular/core';
import { BehaviorSubject } from 'rxjs';
@Injectable({
  providedIn: 'root'
})
export class UiService {
  private showingProgressBar = new BehaviorSubject<boolean>(false)
  get showingProgressBar() {
    return this._showingProgressBar.asObservable()
  showProgressBar(show: boolean) {
    this. showingProgressBar.next(show)
```

UIService

- Serviço utilizado para exibir um spinner;
- Qualquer componente que queira mostrar um spinner, somente precisa injetar a classe no construtor, uma vez que o código abaixo está no app-root;

```
import { NgxSpinnerService } from 'ngx-spinner';
import { UiService } from './services/ui-service';
...

constructor (
   private spinner: NgxSpinnerService,
   private uiService: UiService
) {}

ngOnInit(){
   this.uiService.showingProgressBar.subscribe( show => {
      if ( show ) {
        this.spinner.show();
      } else {
        this.spinner.hide();
      }
   })
}
```

Rotas

Responsável pelo roteamento das páginas;

O Angular utiliza o conceito **SPA (Single Page Application)**, todas as rotas são direcionadas para index.html;

A navegação é feita pelo componente de rotas, que utiliza a API do browser para integrar com os botões do navegador.

Desta forma é uma boa prática desenvolver sistemas complexos com navegação baseada em rotas.

Exemplo

```
. . .
import { LoginGuard } from './login/login.guard';
import { NgModule } from '@angular/core';
import { Routes, RouterModule } from '@angular/router';
import { LoginComponent } from './login/login.component';
const routes: Routes = [
  { path: '', redirectTo: 'mapas', pathMatch: 'full' },
  { path: 'login', component: LoginComponent },
  { path: 'login/:redirect', component: LoginComponent },
  { path: 'mapas',
    loadChildren: () => import('./filter-map/filter-map.module').then( m => m.FilterMapModule ),
canActivate: [LoginGuard] },
];
@NaModule({
  imports: [RouterModule.forRoot(routes)],
  exports: [RouterModule]
export class AppRoutingModule { }
```

[forRoot() / forChild()]

forRoot(): é o método que usamos para registrar as rotas no root-module;

forChild(): utilizamos nos módulos que são carregados utilizando a técnica de **lazy-loading**, carregamento tardio;

Utilizamos o lazy-loading para que os componentes sejam carregados apenas quando suas rotas forem acionadas;

Outro detalhe a observar é a rota para 'mapas', que tem uma propriedade: **canActivate**. Esta utiliza uma service para verificar se a mesmas pode ser ativada;

Exemplo

```
import { Injectable } from "@angular/core";
import { AngularFireAuth } from '@angular/fire/auth';
import { Router, CanActivate, ActivatedRouteSnapshot, RouterStateSnapshot }
    from '@angular/router';
import { map } from 'rxjs/operators';
@Injectable({
    providedIn: 'root'
export class LoginGuard implements CanActivate {
    constructor(
        private afAuth: AngularFireAuth,
        private router: Router
    ) { }
    canActivate(
        route: ActivatedRouteSnapshot,
        state: RouterStateSnapshot)
        return this.isAuthenticated(state.url)
    isAuthenticated(path) {
        return this.afAuth.authState.pipe(
            map(user \Rightarrow {
                if (!user) {
                    return this.router.parseUrl(`/login/${btoa(path)}`)
                return true
```

LoginGuard

- A service implementa a classe canActivate, de @angular/router, a mesma verifica se o usuário está logado, caso não esteja redireciona o mesmo para login;

Observables

Objetos que podem retornar múltiplos valores com o tempo, podendo esse comportamento ser cancelado com um unsubscribe;

Podem ser sincronizados (synchronous) ou não-sincronizados (asynchronous);

Nada acontece sem um observer;

Separa uma cadeia de processamento e transformação da inscrição (subscription);

Pode ser reusado ou retornado.

Observable é uma função que recebe um observer;

Observable Subscription Observer next() error() complete()

Um Observable só produz valores no subscribe()

```
saveFluxos(body) {
    return this.httpClient.post(`${this.BASE_URL}/postFluxos`, body.toString(), HTTP_OPTIONS)
}

...
// Incorreto
this.saveFluxos(body)

...
// Correto
this.saveFluxos(body).subscribe( result => {
    console.log('Tudo Salvo')
}, (error) => {
    console.log('Ocorreu um erro')
})
```

async pipe

Podemos passar um *Observable* diretamente para o *async* pipe;

Automaticamente faz o unsubscribe;

Utilizando o "async as" atribuímos o resultado do observable a uma variável.

BehaviorSubject protegido com private na service, pois apesar de ter um estado, a forma segura de obter seu valor é através do observable.

```
private _clientes = new BehaviorSubject<Cliente[]>([])
get clientes() {
  return this._clientes.as0bservable()
loadClientes() {
  this.httpClient.get<Cliente[]>(`${this.URL}/clientes`).subscribe( clientes =
    this._clientes.next(clientes)
  }, (error) => {
   this.uiService.showError('Erro ao obter clientes', error.message)
@Component({
  <ng-container *ngIf="clientes$ | async as clientes; else carregando">
    <app-clientes [clientes]="clientes"></app-clientes>
  </ng-container>
  <ng-template #carregando>
    <mat-spinner></mat-spinner>
  </ng-template>
export class ClientesComponent(
  clientes$ = this.clientesService.clientes;
```